

Bornhausen pode se unir a Brizola contra Garotinho

MURILO FIUZA DE MELO

RIO – O presidente nacional do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), e o prefeito do Rio, César Maia (PFL), se reuniram ontem com o presidente nacional do PDT, Leonel Brizola, para costurar os primeiros entendimentos de uma frente contra o governador do Rio, Anthony Garotinho, pré-candidato do PSB à Presidência que desponta como terceiro colocado nas pesquisas eleitorais. No encontro, foi aberta a possibilidade de apoio do PDT à pré-candidata do PFL, Roseana Sarney, num eventual confronto entre ela e Garotinho no segundo turno.

“Se há um candidato que não há nenhuma hipótese de eu votar é o Garotinho, porque ele não presta. Este é um conceito que formei, paulatinamente, numa larga experiência. Ele não tem espírito público, é um carreirista”, afirmou Brizola, após receber Bornhausen e Maia por mais de duas horas em seu apartamento, em Copacabana, zona sul do Rio.

Bornhausen não escondeu a intenção de ter o PDT ao lado de Roseana. Ele classificou a conversa com Brizola como uma “abertura de diálogo”. “Eu entendo que a eleição tem dois turnos e considero que a nossa pré-candidata já está no segundo turno. Portanto, temos de começar a conversar desde já”, disse.

O ex-governador lembrou que, neste momento, o PDT tende a apoiar no primeiro turno o pré-candidato do PPS, Ciro Gomes, que almoçou com Brizola ontem à tarde. O presidente nacional do PDT contou que Ciro lhe trouxe as “primeiras notas” do seu programa de governo. “Eu considereei o trabalho muito bem-elaborado.”